Anno XXV. Terça-feira 3 de Julho de 1849. N. 144.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Othão. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
3 Terç. S. Jacintho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
4 Quart. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civ.
5 Quint. S. Athanazio. Aud. do J. dos orph. e do m. da 1. v.
6 Sext. S. Domingas. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Sabbado. S. Pulqueria. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
8 Dom. S. Procopio.

CAMBIOS EM 2 DE JULHO.

Sobre Londres, a 24 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro. — Onças hespanholas........ 31$000 a 31$400
Moedas de 6$400 velhas.. 17$500 a 17$700
» de 6$400 novas... 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$700 a 9$900
Prata. — Patacões brasileiros...... 2$000 a 2$020
Pesos columnarios........ 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos...... .... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 615 DE 15 JUNHO DE 1849.

Declara de grande gala o dia 19 de julho em substituição do de 29 do mesmo mez.

Tendo cessado os motivos pelos quaes foi declarado de grande gala o dia 29 de julho: hei por bem que, em lugar daquelle dia, seja de grande gala o dia 19 de julho, em que teve lugar o feliz nascimento do principe imperial D. Pedro Affonso, meu muito amado e prezado filho. O visconde de Mont'Alegre, do meu concelho de estado, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 15 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Mont'Alegre.*

MINISTERIO DA GUERRA.

DECRETO N. 616 DE 16 DE JUNHO DE 1849.

Mandando que fique sem effeito o decreto n. 79 de 14 de julho de 1841.

Hei por bem determinar que fique sem effeito o decreto n. 79 de 14 de julho de 1841, ficando em seu inteiro vigor as disposições da minha imperial resolução de 3 de novembro de 1840.

Manoel Felizardo de Souza e Mello, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente dos da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

EXTERIOR.

NOTICIAS DE ITALIA.

O paquete *Scamandre*, chegado de Marselha a 18 de maio, trouxe-nos noticias de Napoles até 14, de Civita-Vechia até 15, e de Genova até 17.

O general Oudinot estabeleceu o seu quartel-general 9 legoas distante de Roma. A noticia de um segundo ataque era exacta; mas a chegada de Mr. Lesseps tudo suspendeu.

O papa continúa em Gaeta. A expedição *franceza*, diz o *Semaphore*, he mal considerada pelos proprios a quem interessa os quaes regosijam-se com o revez que ultimamente soffremos. Nós primeiro que todos dissemos que assim aconteceria, e esta foi a rasão que nos moveu a protestar com mais vivacidade contra uma intervenção que era repellida, assim pelo governo que ia violentar, como por aquelles em cujo beneficio era emprehendida.

A côrte de Gaeta, se he que devemos tomar seriamente o que se disse na sessão da constituinte romana de 12 do corrente, não se limitou a censurar a nossa intervenção. O vice-presidente Bonaparte leu duas peças que, attendendo ás fontes donde emanam, devem, disse, inspirar toda confiança. Na primeira affirma-se que o papa enviára a Paris uma deputação encarregada de pedir a retirada das tropas francezas, e conforme a segunda o rei da Prussia havia significado ao governo francez, que, segundo a seu protesto de 11 de abril, considerava a intervenção da França na Italia como um *casus belli*.

Estas duas peças foram certamente fabricadas em Roma, e a ultima não se fundaem nenhuma especie de probabilidade: quanto a outra, he evidente que fôra feita conforme a disposição bem conhecida do papa e seus cardeaes a respeito do governo francez.

Correspondencias chegadas hoje annunciam que Bolonia succumbíra no dia 15 depois de um sanguinolento combate.

Os Austriacos são muito menos felizes diante da fortaleza de Malghera, a qual ainda resiste, não obstante achar-se bloqueada por 20,000 homens, e ser batida por 94 peças de artilharia grossa, além de 24 morteiros. Ha em verdade alguma cousa de magnifico, e ao mesmo tempo de lamentavel neste heroismo imperturbavel dos Venezianos, que com nada se desanima e sobrevive a todos os desastres, a todas as illusões, a todas as esperanças.

O general Haynan, que sitia a fortaleza, participou aos consules de França e Inglaterra, por uma carta datada de 10, que não podia mais permittir aos navios destas nações o estacionarem nas agoas de Veneza.

As execuções continuam em Liorne. Em o numero dos condemnados encontram-se alguns Francezes, entre outros um padre que devia ser fuzilado no dia 15. Os commandantes dos navios o *Inflexible* e o *Tonerre*, ajudados pelo consul, obtiveram a suspensão da execução. Este padre he guardado em prisão até segunda ordem.

Palermo rendeu-se definitivamente á descripção e o exercito napolitano entrou naquella cidade a 14 deste mez, porém para isso foi preciso que muito sangue se derramasse. Eis o que diz uma correspondencia de Napoles, datada de 14:

« Sem duvida haveis de saber já que a cidade de Palermo, ou antes o bando de estrangeiros e aventureiros, que alli reinava como soberano, depois de se ter rendido á discrição, bem como todo o resto da Sicilia, recusara cumprir suas promessas e effectuar a submissão. Hoje sabemos, e posso garantir a noticia, que esta submissão he plena e completa. Por desgraça custou sangue.

« Contra toda a esperança, o general Fi-[...] de Palermo os bandos armados que terrorisavam esta cidade, e no dia 9 de maio um combate encarniçado teve lugar nos arrabaldes de villa Abata e Mezzagna, algumas milhas distantes da capital. Os Napolitanos pozeram em completa derrota os insurgentes, tomaram-lhes muita gente, sem que de sua parte tivessem perda consideravel, e perseguindo os fugitivos até debaixo dos muros de Palermo, apoderaram-se de todas as obras exteriores que defendiam esta cidade, e investiram-na em numero de 26,000 homens.

« A deputação correu ao general Filangieri para o fim de implorar a sua clemencia, e foi concordado entre elles que dentro de tres dias os revoltosos armados iriam individualmente ao campo napolitano entregar suas armas e receber em troca um salvo-conducto para se transportarem a seus respectivos paizes, ou para os paizes estrangeiros que escolherem. Os estrangeiros alistados nestes bandos receberão igualmente seus passaportes. Estas condições fôram executadas, e Palermo acha-se outra vez debaixo do dominio do rei de Napoles.

« Annuncia-se na cidade a entrada proxima do enviado de França, Mr. de Lesseps, o qual chegou esta manhãa ao quartel-general de Oudinot, onde já a sua presença produzio como primeiro resultado o abandono do ataque simultaneo que esperavamos, não só da parte dos Francezes, como da dos Napolitanos, os quaes se acham postados em frente do ambito intrincheirado que protege uma parte de Roma.

« Assegura-se que o plano dos sitiantes fôra mudado, e que o general Oudinot, atemorisado pelas consequencias de uma tomada de viva fôrça, quer limitar-se a render a cidade pela fome. Estão rigorosamente interceptadas todas as communicações entrtre as duas margens do Tibre; e os viveres, já mui pouco abundantes, bem depressa virão a faltar. Vai grassando o descontentamento, e se o enviado francez não conseguir promptamente fazer aceitar as proposições de entrega voluntaria, de que o engarregou o general Oudinot, he para temer-se que os padecimentos da população romamana produzam graves desordens. »

Esta carta dá lugar a duas inducções, a primeira he que Roma, na impossibilidade de defender-se, talvez se ache disposta a uma entrega voluntaria; a segunda he que o general Oudinot, que já tem conhecimento da discussão tempestuosa a que déu lugar, na assembléa nacional, o primeiro revez que soffrêra, quer evitar nova luta. Aproveitando-se do concurso do exercito napolitano, elle tsansformou o *cerco* em *bloqueio*.

Comprehendemos bem que o commandante de nossa expedição tem pressa de acabar com a sua missão; porque, crescendo o numero das tropas de que dispõe, o ministro da guerra não parece ter provido com intelligente solicitude ás necessidades que deviam resultar deste augmento de fôrça effectiva.

Depois de com leveza ter-se enviado nossas tropas á Italia, era mister, e isto mesmo tem acontecido, que com leveza igual se organizassem os serviços administrativos. Já vimos que ao general Oudinot faltaram os meios necessarios para pensar seus feridos; agora vemos que são os viveres que escasséam. Este facto nos foi tambem communicado em outra correspondencia, na qual achamos esta passagem:

« Acampamento em Palo.

« Um grito geral de desapprovação se levanta aqui sobre o modo pelo qual a administração da guerra tem provido ás necessidades do exercito. Nós não comemos senão bolacha, como se, ha seis mezes, estivessemos em campanha no interior d'Africa. Nada foi previsto, tudo foi entregue ao acaso... »

(*Presse*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 23 de junho de 1849.

Quando ahi chegarem as linhas que vou escrever, já o Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta terá passado ás mãos do seu successor as redeas da administração da provincia. Se alguma palavra me cahir da penna que pareça um pouco lisongeira, ninguem terá o direito de dizer que queimo insenso ao podêr, ou que bajulo a quem está de cima: sabem todos que teem lido essas minhas obscuras cartas que, procurando sempre dar fôrça ao governo por amôr da ordem que se achava compromettida e das instituições que eu via ameaçadas, sustentei a politica adoptada por elle, querendo quanto em mim coubesse ajuda-lo em seus esforços, pois não podia ser indifferente á sorte da causa que se pleiteava, mesmo vivendo retirado e a abrigo das tempestades politicas. Mas nunca me prodigalisei elogios á pessoa de qualquer dos homens da governança, e especialmente ao Sr. Tosta, cujos actos interpretava, segundo me parecia de justiça, sem todavia fazer-lhe zumbaias.

Hoje, porém, não duvidaria render-lhe um tributo de verdadeira justiça, dizendo que foi um optimo presidente, e que a provincia de Pernambuco deve-lhe um importante serviço. A divida que esta contrahio para com elle não será facilmente paga. Aceitando a espinhosa missão de ir presidir uma provincia em que a anarchia, em toda a sua hediondez, erguêra a cabeça esperançosa do triumpho, ameaçando tragar aos que contra ella se debatiam, póde parecer que sómente fez um serviço a seus amigos politicos que reclamavam [...] ços; servindo com dedicação e correspondendo ás vistas destes, conquistou o direito ás remunerações e galardões que lhe fôram dados pelo governo geral. O que fez além disso he divida que lhe não póde este pagar. O desejo ardente de dar paz e socego á provincia, o devotamento com que se entregou á essa tarefa á que tinha sacrificado seu bem-estar, todas as delicias domesticas, a vida mesmo, no intuito de restabelecer a ordem, primeira base da felicidade dos povos, mostrando-se sempre de espirito firme e animo resoluto á que a fadiga e cansaço não curvavam, não pódem ser a divida do governo para o delegado, nem pódem escusar o agradecimento daquelles á que trabalho por tal modo insano aproveitou.

Queixam-se alguns de que sua administração fosse forte; era isso necessario. — *Quando a fôrça torna-se necessaria, só com a fôrça se deve vencer.* — Desde que o podêr faz concessões e capitula com as revoltas, ficam ellas de alguma sorte legalisadas, e as facções redobram de audacia.

Demais, eu gosto dos governos fortes: estude-se a historia de todos os tempos e todas as nações, e ser-se-ha de minha opinião. Forte e bem forte foi o governo de Napoleão; nenhum homem ainda guardou tão poucas attenções pelas liberdades publicas, ninguem levou ainda a tão alto grão o desrespeito pelos patriotas, cujas theorias estão hoje tanto em voga. Mas foi sôb o seu reinado que a França chegou a maior auge de gloria e prosperidade. E he com tanta saudade que se ella lembra desse tempo, que, a despeito da voragem anarchica que acabava de engolir um throno, tratando-se de eleger a autoridade suprema do estado, quasi 17 milhões de Francezes correram a dar seus votos a um homem que por nenhum outro titulo era recommendado senão por ser sobrinho do maior despota de nosso seculo, e podêr reflectir polidamente a luz de seu tio. Pelo que respeita ao exterior, a fama das victorias da França echoava nos quatro angulos do mundo, seu nome era conhecido em toda a parte e respeitado.

Forte e bem forte he o governo do Imperador Nicoláo; mas a Russia prospéra internamente, e he tão respeitada no exterior, que a sua espada he hoje o maior peso que pode cahir em qualquer das conchas da balança politica da Europa..... Para que multiplicar exemplos indo tão longe?.... Digam o que quizerem de Rosas; chamem-lhe de tyranno, despota, barbaro, etc., concederei tudo; mas hão de conceder-me tambem que Rosas com os fracos recursos de que póde dispôr um paiz tão pequeno como a republica argentina, tem sabido pela sua vontade de ferro zombar de duas grandes potencias européas, e quebrar a castanha á altiva Inglaterra. — « Essas vossas observações são bem cabidas tratando-se de lutas externas, e não he esse o caso em que nos achamos agora », dir-me-hão. A isso respondo: — o pai de familia que não sabe fazer-se respeitar dentro de sua casa, muito menos o seberá fôra della. — Invejais então a sorte dessas nações? Quereis para nós suas fórmas de governo? — Não; tal não se entenda do que digo: o que eu quero he que, qualquer que seja o governo, tenha fôrça bastante, não só para destruir, senão para tirar toda a esperança á desordem e anarchia. Não quero fraquezas: estou convencido.

« Qu'o fraco rei faz fraca a forte gente. »

Em uma palavra governe este ou aquelle partido, governe Pedro ou Paulo, e ha de reconhecer-se sempre que aquillo de que precisamos he *ordem e estabilidade*; o que não alcançaremos com homens fracos, lutando com os espiritos desorganisadores.

Desculpem-me os leitores a digressão, vou ja encerrar-me nos limites que me prescreve o dever de correspondente noticioso. No mesmo dia em que sahio o Sr. Carneiro Leão para essa provincia, deu o *Mercantil* um artigo de fundo augurando bem da administração de S. Exc., que ia reparar os *desatin s e violencias* praticados pelos Srs. Tosta e Penna, tendo de encontrar tropeços sómente da parte dos amigos politicos, cujas exigencias não poderiam ser admittidas. O *Brasil*, respondendo a alguns topicos desse artigo, contesta que se possa desde já assegurar qual seja a politica a seguir em Pernambuco, por dever ser ella toda filha da observação; nega que seja necessario haver reparações, affirmando que « o Sr. Carneiro « Leão vai completar na parte mais delica- « da a missão tão habil e corajosamente « desempenhada pelo Sr. Tosta. »

Seja como fôr, o que he verdade he que essa retirada honrosa que faz o *Mercantil* do terreno da exageração, he uma grande vantagem; e, necessario he dize-lo, aproveitou muito bem a occasião! Conheceu ultimamente a posição falsa em que se havia collocado, arrastado pelo Urbano, e não quiz perder a opportunidade de safar-se della, uma vez que haviam falhado todas as esperanças com que se illudíra, relativamente a Pernambuco. Não me admirarei tambem que com a mudança do actual ministerio, ou sómente sahida de alguns de seus membros, tenha de vê-lo com lingoagem inteiramente nova: e, se assim acontecer, indispensavel he que pela sua parte modere-se igualmente a imprensa ministerial.

Muito tem-se aqui fallado nestes tres dias na condemnação do Dr. Thomaz de Aquino pela falsificação do testamento do finado Miguel Gonsalves da Cunha, que deu vastissimo assumpto a extensas e repetidas publicações no *Jornal do Commercio e Mercantil*, umas pró, e outras contra. Honra e louvor aos jurados que tão dignamente portaram-se, e souberam castigar o crime por tantas vezes repetido entre nós, e contra o qual reclamava altamente a sociedade, pedindo punição para seus autores. A sessão começou no dia 19 a dez e meia horas da manhãa, e concluio-se no dia 20 pela volta das quatro horas da tarde. Eram advogados do réo Luiz Fortunato de Brito e André Pereira Lima: o primeiro, apenas abrio-se a sessão, disse ao presidente do tribunal, que, sendo, no fôro collega do accusado, conservando-lhe amizade desde o tempo em que fôra seu condiscipulo, pedia licença para assentar-se a seu lado no mêsmo banco, occupando a tribuna sómente quando tivesse de produzir a defesa. Por causa da inquirição e acareação das testemunhas, e leitura do volumosissimo processo, a uma hora da noite começou o segundo a primeira parte della, e acabou ás cinco e meia da manhãa. Na formação do concelho onze jurados fôram recusados pela promotoria, e oito pelos advogados, dous deram-se de suspeitos. Fez parte daquelle o concelheiro e ex-deputado pelo Rio de Janeiro Souza França, que, mesmo velho, padecendo de ourinas, e um pouco surdo, gramou a massada de 29 horas: honra lhes sejam dadas; a elle quasi se deve o resultado. Ralhou na fórma do seu costume por duas horas na sala do concelho; mas o accusado teve sete votos contra. Bem desejos teriam talvez os advogados de da-lo de suspeito; mas seria isso muito calvo, pois que o digno velho, antiguissimo advogado, goza de tão subido conceito de recto e justiceiro, que em negocios taes seu voto serve para tapar a bocca aos maldizentes. O réo, condemnado a quatro annos de prisão e vinte por cento de multa do damno que se poderia causar, por incurso no maximo do artigo 167 do codigo criminal, apellou para a relação.

Nesse processo tambem se acha involvido o tabellião Albino Gomes Guerra, que reconheceu o testamento; acha-se preso, e deve responder perante a relação pelo crime de erro de officio. Ninguem imagina o interesse e manejo que teem havido em todo esse negocio; e isso facilmente se comprehende, sabendo-se que, além do mais, trata-se da bagatella de quasi tres mil contos. No figurado testamento o Aquino teve a modestia de não pôr deixa alguma para si; *fez-se sómente testamenteiro*, reconhecendo os filhos do finado, que não era casado, como legitimos herdeiros, e fazendo mais alguns legados a outras pessoas e á santa casa da misericordia, com o intuito de chamar em seu favor (como foi previdente!) essa poderosa irmandade, se viesse a acontecer o que de facto realisou-se. A irmandade, cujo provedor he José Clemente, desistio, porém, dos vinte contos, assim que appareceram as suspeitas de falsificação: e as irmãs, cunhados, e mais herdeiros do morto, para evitarem qualquer indulgencia por pena dos meninos, promptamente fizeram uma declaração no juizo competente, que cederiam em favor destes duas terças partes dos bens, se o testamento fosse reconhecido nullo. Finalmente triumphou por esta vez a justiça: veremos o que fará a relação.

O *Correio da Victoria* do Espirito-Santo dá o seguinte: « Reunio-se no dia 31 do mez « passado no paço da camara municipal « desta capital o jury extraordinario, con- « vocado para julgar o processo instaurado « contra os escravos que se insurgiram na « freguezia do Queimado no dia 19 de mar- « ço preterito; e, tendo-se conservado em « sessão permanente até o dia 2 do corren- « te, ás 10 horas da manhãa, sentenciou 5 á « pena ultima, como cabeças, vinte e cinco « a açoites, e seis fôram absolvidos. Falta- « ram ser julgados quatro que ainda per- « maneciam foragidos, e que, como os que « fôram julgados, fôram pronunciados in- « cursos no art. 113 do codigo penal. »

Por fallar no Espirito-Santo diz o *Brasil* que o Pedreira he candidato á deputação geral por essa provincia, e não pela do Rio-de-Janeiro que preside.

Por decreto de 8 do corrente foi reconduzido o concelheiro M. Ignacio Cavalcante de Lacerda ao lugar de presidente da relação da côrte. Por outro de 11 foi nomeado Venceslao Alves Bello commandante superior da guarda nacional do municipio de Formiga, Tamanduá e Piumby, da provincia de Minas-Geraes.

Determinou ultimamente o governo que ficasse a guarda nacional dispensada do serviço da guarnição, que deve ser feito pela tropa de linha que aqui ha, e he sufficiente para isso.

Pelo ultimo vapor vindo do norte remetteu o presidente de Alagoas 71 Africanos que fôram alli apprehendidos; e o governo mandou dar-lhes os mesmos destinos que teem-se dado aos outros, conforme tenho dito nas minhas passadas.

O *Todos-os-Santos*, entrado hontem do sul, traz-nos noticias do Rio-Grande e Santa-Catharina, que ficavam gozando de plena paz.

Nesta nada ha de novo; naquella cuidava-se já em eleições, sendo candidatos governistas - Pedro Chaves, Jobim, Bello, Sayão e Secco; e oppocionistas--Barcellos, Brusco, Luiz de Freitas, José Affonso, Calvet (official-maior da secretaria do imperio), Paranhos e Luiz Flores. (He muita gente!)

Constava alli ter chegado o coronel Bellegarde á Assumpção, (capital do Paraguay) e nada havia de importante deste paiz. Tinham chegado ao Rio-Grande um Sr. Jorge Curwim e mais 14 Irlandezes colonos, que, estando a ponto de partir para os Estados-Unidos em busca de uma nova patria, cederam ás instancias do nosso consul em Liverpool o Grenfell, e embarcaram para aquella provincia a bordo da barca brasileira *Pedro II*.

O coronel de legião José Thomaz de Campos offereceu aos colonos algumas terras que possue, dando-lhes a escolha de arrenda-las, ou compra-las, ou estabelecerem-se nellas gratuitamente por espaço de dous annos, para, findo esse prazo, fechar-se alguma transacção difinitiva. Consta que o mestre da barca *D. Pedro II* tinha ido a Porto-Alegre solicitar da presidencia a concessão de t[illegible] para esses colonos e para seus amigos e parentes, alguns dos quaes são abastados, e estavam inclinados a ceder ás instancias do Grenfell e ir para a provincia de S.-Pedro do sul.

As noticias que temos do Rio-da-Prata nada adiantam.

Por via de Buenos-Ayres temos noticias de Valparaiso até 28 do abril. O vapor *Panamá*, sahido daqui a 25 de março, tinha chegado aquelle porto, tendo sido acommettido na extremidade occidental do estreito de Magalhães por uma horrivel tempestade. No cabo d'Horn tinham havido grandes temporaes. Dos navios sahidos do Rio para a California só o *Hector*, que partio em principios de fevereiro, tinha chegado a Valparaiso, e seguio viagem em 22 de abril.

Em Bolivia houve uma contra-revolução a favor do general Ballivian, que preparava-se para regressar ao seu paiz.

Por hoje não serei mais extenso; nem tenho tempo para ser minucioso. He hoje a vespera de S.-João, todos querem brincar; e bem sabem os leitores, pais de familia, que isso de quem tem filhos, principalmente meninas.. ...não ha remedio senão condescender: diverte-se a gente sem o querer, e só por amor delles. Lá vou levar a carga! ..

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 21 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Sr. Carneiro Monteiro.

Presentes os Srs. Barros, Barata, Vianna, Mamede e Gaudino, faltando com causa participada os Srs Rego e Albuquerque, Nery e Egydio Ferreira, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando que por aviso de 20 de abril ultimo lhe fôra declarado que o art. 60 da lei de 10 de agosto de 1846 não dá faculdade aos juizes de paz para adiarem eleições com antecedencia. — Que se accusasse a recepção e se remettessem cópias do dito officio aos juizes de paz mais votados das freguezias do municipio.

Outro do mesmo, remettendo cópia do regulamento n. 595 de 18 de março de 1849, estabelecendo a maneira por que se deve proceder, tanto na liquidação das multas á que fôrem condemnados os réos, como na prestação das fianças do pagamento dellas e modo de as commutar em outras penas. — Inteirada, e que se respondesse.

Outro do mesmo, transmittindo cópia do parecer, approvado pela assembléa legislativa provincial, da respectiva commissão de contas e orçamentos municipaes, approvando as desta camara, e recommendando a prompta cobrança de todas as suas dividas activas. — Que se accusasse a recepção, e se remettesse cópia ao procurador.

Outro do chefe de policia da provincia, participando ter em 9 do corrente mandado remetter ao procurador desta camara a quantia de 128,000 rs, importancia de multas impostas aos estrangeiros constantes da relação que remettia, de conformidade com o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. — Que se respondesse e se participasse á contadoria para debitar o procurador nesta quantia.

Outro do mesmo, remettendo cópia do officio do subdelegado de policia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, em que mostra a necessidade de um mercado publico de farinha naquella povoação para commodidade de seus habitantes, afim de que a camara providencie como entender conveniente. — Que se encarregasse o fiscal daquella freguezia de designar um lugar que mais proprio lhe pareça para este fim, e de assistir a venda do dito genero sem exigir, nem consentir que se exija estipendio ou taxa dos seus vendedores, e que neste sentido se respondesse ao chefe de policia.

Outro do fiscal de Santo-Antonio, participando que as multas, por elle impostas desde 4 de fevereiro do anno passado até o ultimo de março do corrente, importam em 2:622,000 rs. — Inteirada.

Outro do mesmo, reflexionando sobre não ter procedido contra os donos de padarias, refinações, officinas de caldeireiros, etc., apezar de já se ter findo o prazo do edital da camara mandando remover taes estabelecimentos para os lugares por ella designados, por lhe constar que a camara havia deliberado que os fiscaes não procedessem contra os ditos proprietarios emquanto se discutiam na assembléa provincial as posturas municipaes, e que, não tendo elle recebido ordem neste sentido, pedia providencias afim de que não fosse tachado de parcial: e, entrando dito officio em discussão, o Sr. vereador Barata fez o seguinte requerimento que foi approvado:

ILEGÍVEL

« Requeiro que esta camara ordene aos Srs. fiscaes que, emquanto durar a presente sessão da assembléa provincial, na qual se discutem as posturas municipaes, não procedam contra os estabelecimentos de padarias, caldeireiros, etc., até que a mesma assembléa resolva a respeito. Recife, 21 de maio de 1849. — O vereador, *Barata.* »

Outro, do juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão, communicando ter-se desencaminhado da casa do fallecido Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, juiz de paz que foi mais votado do mesmo districto, o livro que esta camara lhe remettêra para as actas de vereadores e juizes de paz da mesma freguezia, e requisitando outro numerado e rubricado para o mesmo fim.—Que se lhe remettesse e se archivasse dito officio.

O Sr. pro-presidente ponderou que não podia continuar até o fim da sessão, e retirou-se, passando a substitui-lo o Sr. Barros.

Em continuação dos trabalhos, foi lido um officio do administrador interino do consulado provincial, pedindo que a camara lhe fornecesse nota do preço marcado para as agoas ardentes de producção brasileira no segundo semestre do anno passado, e no primeiro do corrente anno; afim de se proceder por aquella repartição ao lançamento e cobrança do respectivo imposto. A camara encarregou ao vereador Vianna de apresentar o preço corrente do dito genero.

Outro do procurador, communicando não haver quota para o concerto que esta camara lhe ordenou mandasse fazer no cano de pedra e cal, existente n'um dos quintaes das casas da rua do Cotovello, que dá esgoto ás agoas estagnadas nas ruas adjacentes.--Que não mandasse fazer tal concerto.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para fornecer ao tribunal do jury os objectos requisitados pelo respectivo escrivão.--Que fornecesse.

Mandou-se remetter ao cordeador, para informar, o officio do administrador das obras publicas sobre a pretenção de José Vellozo Soares, mandado informar a esta camara pelo governo da provincia.

A camara deliberou que os clavicularios do seu cofre tirassem d'elle uma lettra de 3:334$ rs., aceita pelo arrematante da aferição Thomaz de Aquino Carvalho, e outra por Joaquim Fernandes de Azevêdo, de 205,000 rs., arrematante da ribeira da freguezia de S.-José, ambas a vencer no ultimo do corrente, fazendo d'ellas entrega ao procurador, para em tempo proceder á sua arrecadação.

Despacharam-se as petições de Antonio José Teixeira Lima (2), de Antonio Feliciano Rodrigues Sete, de Antonio da Silva Ferreira, de Anastacio Xavier de Couto, de Antonio Francisco da Costa Braga, de Firmino José Felix da Rosa, de José Alves Lima, de José da Silva Saraiva, de José Francisco Marinho, de José Vellozo Soares, de João Henrique Day, de José Maria Martins, de José Bernardo de Sena, de Manoel da Paixão Paz, de Manoel Gomes da Silva, de Simão José de Azevêdo Santos, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, o escrevi.—*Dr. Nery da Fonseca*, pro-presidente.—*A. de Barros.*—*Barata.* — *Vianna.*--*Mamede.*

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DE NAZARETH.

Coronel José Maria de Barros Barreto.
Tenente-coronel José Francisco Lopes Lima.
Capitão João Fernandes Vieira de Mello.
» José Pedro de Oliveira e Mello.
Padre Francisco Guedes Ferreira de Brito.
Capitão Vicente Cavalcante de Albuquerque.
Advogado Manoel da Motta Silveira.

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA JUIZES DE PAZ DA COMARCA DE NAZARETH.

Districto de Nazareth.

Os Srs.:
Advogado Manoel da Matta Silveira.
Padre Francisco Guedes Ferreira de Brito.
Tabellião João José de Souza Rangel.
Alferes João Rufino de Abreu.

Districto de Tracunhem.

Os Srs.:
Capitão José Vieira de Mello.
» João Fernandes Vieira de Mello.
Alferes Patricio José Ribeiro de Vasconcellos.
Ajudante José Patricio de Barros Rego.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1849.

Hoje, ás duas horas da tarde, tomou posse da presidencia desta provincia o Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois de haver prestado juramento ante a camara da capital.

Assistiram ao acto os Exms Srs. bispo diocesano e marechal graduado commandante das armas, os chefes das diversas repartições publicas com os respectivos empregados, e muitas pessoas distinctas.

Houve cortejo ao busto de S. M. o Imperador; e a parada esteve lusida.

Pelo vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos jornaes mineiros, fluminenses e bahiannos: os primeiros até 9, os segundos até 24 e os terceiros até 28 do passado.

Minas ficára em tranquillidade.

Nas gazetas do Rio-de-Janeiro bem pouco colhêmos além do que diz o correspondente na carta que nos enviou pelo referido vapor, e que ahi deixamos exarada sôb a rubrica competente.

O Sr. Miguel Zacharias de Alvarenga fôra condecorado com a commenda da ordem de Christo.

Tinham sido nomeados: — chefe da segunda secção da secretaria de estado dos negocios da guerra o primeiro official José Antonio de Calasans Rodrigues;—primeiro official o segundo dito Possidonio Carneiro da Fonseca Costa; --- segundo official o terceiro dito graduado José Antonio de Azevedo; -- juiz de direito do comarca do Paraná em Minas-Geraes o bacharel José Norberto dos Santos;--juizes municipaes e de orphãos os bachareis Joaquim Bandeira de Gouvêa e Manoel Firmino de Mello: este para o termo do Sobral na provincia do Ceará; aquelle para o de Itaborahy e annexos do Rio-de-Janeiro.

S. M. o Imperador dignará-se conceder ...

mões da Silva e Luiz da Gama Leal as remoções que podiram:—o primeiro, do termo de Monte-Santo para os reunidos de Itapicurú e Soure na Bahia;--o segundo, dos de Itaborahy e annexos do Rio-de-Janeiro para o de Nictherohy.

Na Bahia nada notavel occorrêra.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2.	6:853,106

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2.	2:016,033
Diversas provincias	55,353
	2:071,386

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	2:336,443

RENDIMENTO NO ANNO FINANCEIRO DE 1848 A 1849.

Primeira secção.

Direitos de 3 por 3 % do assucar	250:258$894
Ditos de 5 por % do algodão . . .	38:309$319
Ditos ditos do café	75$469
Ditos ditos do fumo	1:257$108
Taxa de 160 rs. por caixa de assucar	1:699$680
Dita de 40 rs. por fecho dito . . .	13$000
Dita de 20 rs. por barrica dito . .	1:496$500
Dita de 20 rs. por sacco dito . . .	14:076$040
Dita de 40 rs. por sacca de algodão	1:684$980
Capatazia de 320 rs. por dita dito	13:503$840

Segunda secção.

Decima, metade geral e metade provincial	243$944
Dita provincial	120:284$224
Sello de heranças e legados . . .	4:816$762
Meia siza de escravos	13:555$366
5$000 rs. por escravo exportado .	630$000
Emolumentos de passaportes de policia	282$600
Novos e velhos direitos dos empregos provinciaes	4:287$408
Imposto sobre olarias	499$200
Dito dito serrarias.	217$600
Dito dito fabrica de tabaco . . .	102$400
Dito dito dita de charutos . . .	102$400
Dito dito dita de chapéos	256$000
Dito dito casa de cambio	38$400
Dito dito dita de modas	200$000
Matriculas do lyceu e seminario .	1:470$000
Ditas das aulas de latim	820$000
Emolumentos de patentes dos officiaes da guarda nacional . . .	1:536$300
Multas	1:320$702
Juros.	393$603
Imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado que fôr consumido. .	4:427$500
	477:859$239

Arrecadados nos mezes seguintes:

1848.	Julho	39:110$791
»	Agosto.	29:055$021
»	Setembro	22:117$025
»	Outubro	21:606$025
»	Novembro	27:651$758
»	Dezembro	47:156$034
1849.	Janeiro	66:452$029
»	Fevereiro.	37:633$741
»	Março.	53:453$251
»	Abril	47:873$310
»	Maio	38:299$795
»	Junho.	47:449$559
		477:859$239

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1849.—O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

IMPORTANCIA DOS RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES NO MEZ DE JUNHO PROXIMO FINDO.

Fóros de terrenos de marinha, .	60$160
Siza dos bens de raiz.	3:438$367
Laudemios.	31$250
Decima urbana	4$320
Novos e velhos direitos	617$574
Direitos de chancellaria. . . .	6$370
Dizima da dita	1:444$067
Matriculas do curso juridico. . .	153$600
Cartas de bachareis.	8$000
Legitimações	22$400
Sello fixo e proporcional. . . .	3:833$420
Premios dos depositos publicos. .	83$503
Despachantes d'alfandega . . .	50$000
Emolumentos de certidões. . .	3$600
Imposto de lojas abertas. . . .	10:492$200
Dito de modas	328$405
Dito de carros	865$600
Dito de barcos do interior . . .	182$400
Taxa de escravos.	2:436$000
Rs.	24:060$936

Recebedoria, 2 de julho de 1849.—No impedimento do escrivão, o 1.º escripturario, *João Rodrigues de Miranda.*

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 23 DE JUNHO.

Cambios sobre Londres . .		25 a 24 3/4
» »	Paris . . .	378 a 380
» »	Hamburgo .	695.
Metaes. Onças hespanhôlas .		32$000
» »	da patria . .	31$000 a 31$200
» Peças de 6$400, velhas.		18$000 a 18$400
» Pesos hespanhóes. .		1$980 a 2$000
» »	da patria . . .	1$960 a 1$980
» Patacões		1$960 a 1$980
Apolices de 6 por cento . .		89 1/2 a 90
» provinciaes . . .		nominal.

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 8 dias, e do ultimo porto 14 horas; vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros: para esta provincia, o alferes José Correia de Castro, José Alves Guerra, um escravo e nove ditos a entregar: para o Ceará, Francisco Gonçalves dos Reis: para Maranhão, o alferes João Baptista Camacho: para o Pará, o soldado Firmino José Damasceno.

Navios sahidos no mesmo dia.

Malta; brigue dinamarquez *Courier*: capitão J. Thompson, carga café.

Canal; brigue inglez *Cestus*, capitão R. Galliote, carga assucar. -- Fez-se de vela do Lameirão.

EDITAES.

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1849. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

— Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico, para conhecimento do commercio, e especialmente dos capitães e mestres de embarcações, o § 4 da ordem do thesouro publico nacional de 17 de março de 1838 sôb n. 50, providenciando sobre os guardas da alfandega encarregados das descargas das embarcações; devendo os consignatarios ou mestres das embarcações, quando se der qualquer falta a este respeito, participarem a esta inspectoria para sobre o occôrrido providenciar.

Alfandega de Pernambuco, 28 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

« § 4. Que se faça constar por edital, que assim como o governo demittirá aquelles guardas que receberem gratificações das partes por serviço a que são obrigados, assim tambem fará proceder nos termos da lei contra as mesmas partes que derem taes gratificações como incursas no crime de peita, segundo os artigos 130 e 132 do codigo criminal.

« O que se participa ao dito Sr. inspector para sua intelligencia e execução, havendo-se-lhe por muito recommendado que empregue todo o zelo e diligencia, afim de descobrir aquelles que infringirem a presente ordem. --Conforme.--O escrivão *Lumachi.*»

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 4 de julho se hão de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, 25 duzias de plumas para chapéos no valor de 98,000 rs., 82 bengalas no valor de 127,000 rs., 4 duzias de bolsas para dinheiro no valor de 30,000 rs, 567 varas singellas de franja e trança de seda para enfeites de vestidos no valor de 130,410 rs., e 30 duzias de plumas para chapéos no valor de 206,400 rs.: tudo impugnado pelo guarda Luiz Bezerra Monteiro Padilha, nos despachos por factura sob ns. 5755 e 5744; sendo arrematação subjeita aos direitos

Alfandega de Pernambuco, 2 de julho de 1849.—O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 5 do corrente ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 74 duzias de frascos de diversos tamanhos com agoa de colonia no valor de 4,800 a duzia, total 355,200, impugnados pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura sob o n. 5752; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 2 de julho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- A camara municipal desta cidade faz publico que hontem a uma hora da tarde, prestou perante ella juramento o Exm. Sr. concelheiro de estado Honorio Hermeto Carneiro Leão, nomeado presidente desta provincia por carta imperial de 31 de maio ultimo.

E para constar mandou publicar o presente, em que assignou. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, o escrevi. --*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente.-- *José Camello do Rego Barros.* -- *Francisco Mamede de Almeida*, -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* --*Rodolfo João Barata de Almeida*, -- *Joaquim Lucio Monteiro da Franca.* -- *Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.* -- *José Joaquim de Oliveira.*

Declarações.

-- Perante o concelho da administração naval, tem de contratar-se por arrematação o fornecimento, por tempo de três mezes, dos seguintes generos para os navios armados e hospital de marinha: azeite-doce, dito de carrapato, agoardente, assucar branco, arroz pilado, bolacha, bacalháo, café muido, carne verde, dita secca, dita de porco e de vacca salgada, farinha de mandioca, feijão, lenha, pão, sal, spermacete em velas, carnauba em ditas, toucinho de Santos e vinagre de Lisbôa; pelo que são convidados todos aquelles a quem convier fazer dito fornecimento a comparecerem na sala das sessões do dito concelho as 12 horas da manhãa do dia 3 do corrente, com suas propostas, declarando o ultimo preço e o nome do fiador, que será para esse fim pessoa habilitada.

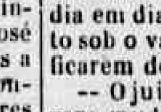
-- Tendo o arsenal de marinha de mandar tirar nos arrecifes do porto desta cidade, nos lugares que se indicar, a pedra de cantaria precisa para as obras do melhoramento do mesmo porto; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possa interessar, devendo todas aquellas pessoas a quem convenha contratar semelhante serviço apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel em todos os dias uteis das nove horas da manhãa ás tres da tarde.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

No impedimento do secretario,
José Marcellino Alves da Fonseca.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a boca do cofre da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

-- O juiz de direito do crime da segunda vara mudou-se para a rua da Matriz da Bôa-Vista, sobrado, n. 28.



O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do norte hoje ao meio-dia: as correspondencias que vierem depois dessa hora até uma pagarão o porte duplo.

Cartas seguras existentes no correio para os senhores:

José Leitão de Almeida, José Bezerra Cavalcante Albuquerque Mello, Jeronymo José Ferreira, Manoel Maria Lobo Botelho, Joaquim José de Moura, João José Espirito Santo, J Francisco Leitão, Roberto Ermes Pereira de Carvalho, Pedro de Alcantara Farias, José Prudencio Bitancourt, Francisco Antonio da Cunha Pereira, José Joaquim da Costa, Luiz Martins de Carvalho, Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque e João Pinto de Lemos & Filho.

Companhia do Beberibe ...

... he faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da BôaVista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Conceição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e compareceráo no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho corrente: para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna*: recebe alguma carga a frete: os pretendentes tratem com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para o Rio-de-Janeiro o brigue nacional *Formoso* segue viagem com muita brevidade, por já ter engajados dous terços de sua carga: para o restante trata-se na da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

--- Segue com toda brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompto, o brigue brasileiro *San-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com o capitão José Ramos de Souza bordo.

-- Para o Aracaty segue no dia 15 do corrente o patacho *Santa-Cruz*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

Para o Porto

sahirá nestes poucos dias o brigue portuguez *Maria-Feliz*, por se achar com o seu carregamento quasi prompto: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o capitão na praça.

— Para Buenos-Ayres o patacho brasileiro *Douro* deve seguir em poucos dias, por pouco lhe faltar para seu completo carregamento: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na praça do Corpo-Santo, n. 66.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe até seis do corrente o brigue nacional *Josefina*, e recebe tão sómente alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Cruz, n. 33, ou com o capitão na praça ou a bordo.

Leilões.

O Sr. brigadeiro Almeida fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia pertencente a um senhor de engenho retirado para fóra da praça, consistindo em consolos, sofás, cadeiras, mesas de meio de sala, ditas de jogo, espelhos, marquezas, toucadores, lavatorios, commodas, mesa de jántar, quadros, crystaes, alguma prata e muitos outros artigos uteis: advertindo-se que muita da mobilia he inteiramente nova: terça-feira, 3 de julho as 10 horas da manhãa, na rua do Apollo, n. 15.

-- O leilão de toucinho de Santos ficou transferido para terça-feira, 3 do corrente, no mesmo armazem que foi do finado Braguez ao pé do arco da Conceição, pelas 10 horas da manhãa.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um magnifico sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cadeia, no Recife.

Avisos diversos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Direita n. 120, com sotão e mirante, no qual morou o Dr. Josquim Villela de Castro Tavares, por espaço de cinco annos incompletos (mudando-se por sua propria vontade): quem o pretender, sendo casado, ou solteiro com familia honesta, dirija-se a seu proprietario na rua do Crespo n. 14, terceiro andar, ou na casa da padaria da mesma rua Direita, n. 80.

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n 51, segundo andar.

-- Na padaria da rua do Mondego, n. 95, se fabrica o afamado pão de Provença, assim como se faz uma nova bolachinha intitulada imperial, a qual, pela sua superior qualidade, se torna recommendavel; faz-se toda qualidade de bolos, bolinhos, podim e pão-de-ló, tudo de superior qualidade; e o proprietario deste estabelecimento está habilitado a satisfazer qualquer destas encommendas.

Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passa...

-- Precisa-se de um homem nacional ou portuguez, com preferencia das ilhas, para feitor de engenho, que seja bem activo e intelligente da cultura de cannas e de todas as mais lavouras e respectivos serviços: na rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

Caphéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico! Novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de encommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- O abaixo assignado remette para alguma das provincias do sul o preto Fabricio que está presentemente recolhido á cadeia desta cidade, escravo do Sr. Francisco José Vieira de Mello, morador na povoação de Cruangy, por conta e ordem do mesmo senhor.

José dos Santos Neves.

-- Sabbado, pelas 4 horas da tarde, desappareceu da rua do Collegio um cavallo com cangalha apparelhada de couro, e com um par de caçuaes, com os signaes seguintes: rodado, novo, carnudo, pescoço fino, e ferrado no queixo: quem delle der noticia certa, ou levar á mesma rua, na venda de Sebastião José Gomes Penna, será bem recompensado.

-- Quem se julgar credor do abaixo assignado, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para serem pagas, a contar de 30 de junho do corrente anno. — *Luiz José Marques.*

S. H. T.

A direcção da sociedade Harmonica-Theatral convida aos socios em geral para reunião da sociedade no dia 8 do corrente, afim de deliberarem sobre objecto que está em sua attribuição; e aproveita a occasião para scientificar a todos os Srs. socios que não tem negado a nenhum subirem ao palco scenico, antes pelo contrario, alguns que tinham e teem por dever, a isso se tem recusado procurando pretextos frivolos, em despeito á direcção, por ter acabado com a onerosa contribuição de 600,000 rs. por anno ao Sr. J. J. Leal, não resultando de tal contribuição utilidade nem interesse para a sociedade; portanto a direcção, não temendo levar ao conhecimento da sociedade os seus actos no pequeno decurso de tempo em que se acha na administração, antes sim lhe supplica que queiram comparecer á dita reunião para os fazer patentes.

Adverte-se.

ao miseravel calumniador B. M. da S., morador na rua do C., que não continue a depôr falsidades contra a reputação de quem sem o menor custo lhe póde mandar moer os ossos e diminuir a lingoa, tão venenoza, que nem ao menos tem respeitado o credito daquelles que por muitas vezes lhe tiraram a fome! Lembra-se mais a esse vil detractor, espião e escravo, que a honra alheia não se fere impunemente, e emquanto tarda o premio dos seus *relevantes* serviços será bom que se vá occupando com as tabernas da rua do Collegio e Cruzes, onde quotidianamente vai deboxar-se. Até breve ó *Calabrote.*

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

-- Aluga-se um grande sitio em Beberibe, com grande casa de vivenda, entre a povoação e o porto da Madeira, com algumas arvores de fructo, com muito terreno e grande baixa para toda a qualidade de plantação, passando-lhe o rio no fundo: quem o pretender dirija-se á rua da Soledade n. 29.

-- He falso o annuncio que se fez no *Diario* de 30 do proximo passado, do leilão em casa do brigadeiro Almeida. — *Antonio Rodrigues de Almeida.*

— Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, padaria n. 69.

— Antonio Jeronymo Lopes Vianna mora nos Coelhos, a ilharga do hospital.

— A viuva de Francisco Martins Ramos faz sciente aos seus credores que tirem suas contas para entrarem no inventario a que se vai proceder, as quaes serão entregues a João Francisco Pontes.

— José Joaquim Lopes Pereira Guimarães faz sciente aos respeitaveis pais de familia que abrio sua aula de primeiras lettras e lingoa nacional, aonde recebe alumnos a 1,000 rs., promettendo o adiantamento de seus alumnos: na rua do Caldeireiro, n. 14.

— Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos a ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas, como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- O deposito do rapé Andary, Imperial, Terra-da-S.-Cruz e Princeza do Rio-de-Janeiro, mudou-se da rua da Cruz, n. 63, para a rua da Cadeia do Recife, n. 43, segundo andar; os amantes da mui bella pitada se poderão dirigir ao referido deposito ou na lojas em que se vendem, que serão bem servidos.

--- Precisa-se alugar um copeiro bom, e tambem uma pessoa capaz para tratar de ...

-- Quem tiver e quizer vender o d'ecionario de Ferreira Borges, doutrina das acções por Correia Telles, repertorio das ordenações do reino, as obras do Lobão, Mello Freire, e outras obras sobre o processo civil, qualquer praxista em geral, annuncie para ser procurado.

-- O abaixo assignado responde ao annuncio do Sr. Bernardo Fernandes Gama, que, quando recebeu as lettras para cobrar, não foi na barreira da ponte da Tacaruna, e sim no escriptorio dos Srs. Ridguay Jamison & Companhia, aonde o Sr. Cama as deve ir entregar; por isso o abaixo assignado espera que o Sr. Gama o mais breve possivel ás vá levar afim de serem entregues a quem as possa cobrar visto que elle o não póde fazer.--*Antonio Leite Pita Ortiguira.*

--- Perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara na casa das audiencias, se ha de arrematar em praça publica o escravo Francisco, penhorado por execução de D. Antonia das Mercês de Jesus Parafitas, contra José da Cunha Cavalcante, hoje 3 de julho, á uma hora da tarde, depois de finda a audiencia: os arrematantes deverão comparecer no lugar e hora indicada.

--O abaixo assignado, sahindo de sua casa da rua do Rosario, junto á botica do Sr. Paranhos, na manhãa do dia 30 proximo passado, a fazer alguns pagamentos na sua venda no pateo do Paraiso, n. 30, perdeu uma carteira de marroquim verde já velha, contendo 185,000 rs. em sedulas, um val de nove mil e tantos réis, e alguns papeis que só servem ao proprio dono: a pessoa que restituir ditos objectos será recompensada com 50,000 rs. --*Luciano Magalhães Ribeiro.*

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar, annuncie, ou procure no primeiro becco da Camboa-do-Carmo, que se dirá quem quer.

-- Um proximo parente do Sr. Antonio José Fernandes, natural da freguezia de Santa-Maria-de-Bouro, arcebispado de Braga, filho de João Lourenço e Benta Fernandes, precisa fallar com o mesmo, e lhe roga que vá ao becco da Lingoeta, n. 12.

-- Offerece-se uma pessoa estrangeira para bolieiro, e que entende tambem de cozinha: qualquer pessoa que pretender uma ou outra cousa, dirija-se a cocheira do Sr. Munnier, no Aterro da Boa-Vista, n. 52.

-- Na noite do dia primeiro para o dia dous, roubaram a venda da esquina da rua do Aragão ao voltar para a rua do Rosario, pertencente a Francisco José de Paula: praticaram o roubo destelhando a casa e depois de feito o roubo sahiram por uma das portas da rua, deixando-a cerrada; levaram 8,000 rs. em cobre, dous patacões, duas colheres de prata, seis bules, doze casaes de chicaras, pouco mais ou menos, seis resmas de papel de peso, duas ditas meia-hollanda, sete queijos, uma caixa de charutos, meia arroba de bolacha, seis libras de velas de carnauba, um bote de rapé, duas libras de fio de algodão, uma pua com seus ferros, tres saccos vasios e uma torneira de metal branco.

S. H. T.

Com prazer indisivel lêmos no *Diario de Pernambuco* n. 143 um annuncio da direcção da S. H. T. convidando os socios da mesma sociedade para uma reunião geral no dia 8 do corrente:--Srs. da direcção folgamos muito com isso, lá...--nessa reunião--veremos se não tendes preterido os direitos dos socios representantes,--lá veremos se não tendes atropellado os vossos deveres, e turturado á vossa vontade os estatutos... Srs. da direcção, contai comnosco.—*Um California.*

= Pergunta-se ao Sr. *Calabrote*, autor do annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, com as lettras iniciaes B. M. da Silva, morador na rua do C., se se entende com Bernardino Maia da Silva.

-- Aluga-se ou vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com bôa casa de vivenda, cacimba de agoa de beber e com muitos arvoredos: a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza, na mesma estrada.

Felix Francisco de Souza Magalhães agradece cordialmente ás duas corporações religiosas, do Carmo e San-Francisco a maneira obsequiosa com que se houveram na occasião do enterro de sua fallecida e prezada mãi, dignando-se de carregar e acompanhar o feretro, o que muito penhorou o seu reconhecimento: e assim recorre á este meio para dar um testemunho publico do seu agradecimento. Tambem não póde deixar de agradecer aos seus amigos a honra que lhe fizeram, e a prova que se dignaram dar da verdadeira estima e amisade que lhe consagram, concorrendo de tão boa vontade á igreja de Nossa-Senhora-do-Carmo, o que sobremaneira o obrigou, principalmente attendendo-se ao estado chuvoso do tempo, e por este motivo não póde deixar de dar-lhes os mais sinceros e cordeaes agradecimentos, pedindo aos mesmos desculpa por não podêr ir pessoalmente agradecer a cada um de per si.

--Precisa-se alugar um preto capaz para andar entregando pão a alguns freguezes: a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 22.

-- Perderam-se cinco acções da companhia de Beberibe ao sahir da escada do escriptorio da mesma companhia, seguindo pelas ruas da Cadeia, Crespo, praça da Independencia, Cabugá, Nova, até o becco da Cambôa-do-Carmo, e voltando á direita para a das Flores, e por alli seguindo até a casa n. 23 da mesma rua: quem as achou, querendo restituil-as, póde leva-las á mesma casa, ou ao escriptorio da mesma companhia.

--- H. Leon, cravador em gravura e a buril em toda qualidade de metaes, antes de se retirar para a Bahia, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle se acha em casa do Sr. Cardoso Ayres, rua da Cadeia-Velha, n. 31, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde, afim de receber as encommendas ou as proposições que poderão ser feitas no tempo da sua residencia nesta cidade; elle se encarrega tambem de formar discipulos em gravura de religião, imagens, retratos, vinhetas, floras, animaes, architectura, rotulos, sinetes, lettras encadeadas na bejoutaria e na baixella de prata. E sua esposa he mestra do desenho de colorido e pintura ao pastel.

-- O Sr. Antonio Francisco da Costa Ju- [illegible]

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias até 100,000 rs. sobre penhores de ouro e prata: nesta typographia se dirá quem dá.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras diarias de uma casa, cuja familia consta de duas pessoas; e igualmente de uma freguezia para lavagem de roupa de varrella: em o segundo andar do sobrado n. 26, da rua da Cadeia, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma preta forra que queira comprar e cozinhar em uma casa de homem solteiro: na da Conceição da Boa-Vista, n. 5.

Chegou á loja de Maya Ramos & Companhia,

uma obra que muito poderá servir aos Srs. agricultores, e que se denomina o Lavrador perfeito, ou novo Tratado da lavoura, seguido de um outro volume intitulado o novo Jardineiro, ou breve tratado da cultura dos jardins, precedido do emblema das flores e ornado de oito estampas coloridas: na rua Nova, n. 6.

-- Pergunta-se a quem souber responder quem foi nomeado interinamente escrivão para fazer escripturas de hypothecas, visto ter sido suspenso José Alexandre Ferreira. Isto precisa saber o — *Hypothecante.*

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Caldeireiro, n. 70, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e um telheiro no fundo do quintal: a tratar na rua larga do Rozario, n. 44.

— Domingos Antonio Gomes Guimarães, não podendo por causa do seu estado de saude continuar com seu negocio, offerece a pessoa a quem convier o seu estabelecimento da rua do Crespo, as dividas e fazendas, etc., ou qualquer cousa em separado: a pessoa, pois, a quem convier entrar em negocio, dirija-se a elle na Ponte-de-Uchôa, ou a seu irmão João Antonio Gomes Guimarães, no mesmo estabelecimento, o qual se acha competentemente autorisado para este fim, ou para outros quaesquer tendentes ao commercio.

-- O Sr. Antonio Francisco dos Santos Vital queira ir resgatar aquella cedula de 20$ rs. falsa por outra legal, aonde o Sr. teve a bondade e habilidade de a passar: e como até agora se esteja a espera de sua palavra, não a tenha cumprido, torna-se necessario que o faça.

Theatro de Apollo.

Assistindo á representação do drama — A Veneziana —, que a scena fez subir a benemerita direcção da sociedade Harmonico-Theatral na noite do dia 28 do mez proximo passado, e apreciando devidamente não só o mais perfeito desempenho que esperar-se póde de representantes curiosos, mas tambem a riqueza do vestuario, particularmente o de Theodora e Bravo, e além a decoração do scenario e asseio do salão: cumpre-me levar á presença de cada um dos distinctos membros que compõem a direcção já referida os meus mesquinhos mas sinceros louvores pelo desvelo e esmero com que apresentam suas funcções, engrandecendo dest'arte a corporação que seus destinos lhe confiou.

Um espectador.

-- Dá-se um doce a quem —manivellar o amigo do California com o chagas do peixe frito— no empenho de descobrir a rasão por que a direcção do Apollo se recusa a reunir os socios em assembléa geral da sociedade!,... He descoco ?.... Não: o negocio parece um tanto intrincado; mas, para quem não fôr leigo na materia, facil lhe será achar a rasão na —vespera de S.-João ou na promettida (porém burlada) de S.-Pedro—. Era a concupiscencia lutando com o de coro! Espectaculo edificante, e que foi pena não se gozasse!... Então davam novo realce ao merito da direcção actual; identificavam o esmero dos novos representantes, e ficava-nos o direito de botar ainda mais a cruel desprezo — os seus cobardes antagonistas— em nome do

Arlequim Seraos.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez para uma padaria, entregar pão em uma freguezia com um preto, e que dê fiador á sua conducta: na padaria do pateo da Santa-Cruz, n. 5.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, assim como tambem tira as caries dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tiradas; calça com ouro, prata e metal branco os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dôr nem receio, e por cujo motivo o annunciante espera na bondade de todas as pessoas que precisarem de seu prestimo que não o deixem de procurar, á vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem protegido.

Gratifica-se com 80,000 rs.

a quem apresentar na rua da Cruz, n. 9, terceiro andar (ou primeiro) um relogio de ouro, patente inglez, bordado de ambos os lados, tendo em um delles um espaço liso no centro (figurando um escudo) para firma; levava corrente com chave e sinete de ouro; tem o mostrador branco e liso com lettras pretas, e tem o n. 39,520.

-- Está para alugar o primeiro andar do sobrado novo na travessa do Dique, com bons commodos para grande familia: a tratar com José Maria Placido Magalhães, ou com o seu proprietario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, n. 18.

-- Quem annunciou querer comprar uma mobilia de jacarandá em meio uso, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 13.

-- Dá-se pão de vendagem: na rua Direita, padaria n. 24.

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem cartas no escriptorio de Machado & Pinheiro.

AOS AMANTES DOS BONS CHARUTOS.

Charutos superiores e verdadeiros de San-Felix, vende-mse na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Pretende-se uma escrava para o serviço regular de uma casa de pouca familia, tanto para o serviço interno como externo: na loja n. 2, junto ao arco de S.-Antonio.

- Ensina-se a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez, francez e portuguez, assim como a geographia: na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio José de Coito, ou na do Sr. Moreira, se dirá quem ensina.

-- Em dez minutos se mostra como se fazem os palitos de fogo: quem quizer aprender leve 5,000 rs. que fica mestre, na rua do Pires, n. 33, das 6 ás 7 horas da manhãa.

-- O abaixo assignado faz publico que se acha dissolvida a sociedade commercial que tinha com seu sogro, e por conseguinte extincta fica a firma de Guimarães & C., ficando obrigado a liquidação do activo e passivo da dita firma o mesmo abaixo assignado, que do primeiro de julho do corrente anno, todas as transacções que fizer serão sôb a firma de Guimarães & Henriques, porque tem feito sociedade com o Sr. João Henriques da Silva Junior. -- *Miguel José Barbosa Guimarães.*

-- Os muitos e excellentes estabelecimentos que nesta capital existem, alguns mantidos pelo governo para a instrucção scientifica da mocidade, nada deixam a desejar para aquellas pessoas que particularmente se dedicam ao estudo das sciencias; mas he de lastimar que, sendo tantos os estabelecimentos desta ordem, não exista um só em que se ensine aos jovens o que he absolutamente indispensavel para habilita-los a entrar na carreira commercial, fonte principal de riqueza em todas as cidades maritimas, tal como a de Pernambuco.

Convencido desta palpitante necessidade, o abaixo assignado procura de algum modo removê-la, propondo-se a abrir uma aula em que se ensine o seguinte:

Lingoa nacional; fallar e escrever a lingoa ingleza e a franceza; arithmetica, com conhecimento dos cambios de todas as praças da Europa e sua arbitração e noções de geographia.

A aula será estabelecida em um dos lugares mais centraes desta cidade, e como se não deva abrir sem que conte um determinado numero de alumnos, o abaixo assignado convida ás pessoas que lhe quizerem confiar essa parte da educação de seus filhos, se dignem dirigir-lhe suas propostas em carta, que poderá ser entregue na botica dos Srs. Veitch Bravo & C. na rua da Madre-de-Deos, ou em casa dos Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum, certas de que o abaixo assignado desde já protesta que não poupará fadigas para que os seus alumnos tenham o possivel adiantamento.

As horas da aula serão das nove ás 12 horas da manhãa, e das tres ás seis da tarde: e a mensalidade será de 10,000 rs. -- *José da Maya.*

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador, o Portuguez Domingos de Oliveira, e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente, em alta noite, e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul já usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão á barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães: este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama que seja de idade, e que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia, e engommar, sendo preta ou parda, e que tenha bôa conducta: na rua

-- João Bindseil, professor retratista, mudou-se da rua da Cruz, n. 10, para a mesma rua, n. 40, terceiro andar, e d'ahi continúa a tirar retratos com toda a perfeição: as pessoas que o pretenderem o acharão todos os dias na casa mencionada, das 9 ás 10 horas da manhãa. O annunciante, como tem de demorar-se por pouco tempo nesta capital, faz sciente áquellas pessoas que queiram tirar os seus retratos.

—Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata. Tambem se compra toda e qualquer obra de ouro e prata sem feitio. Na rua das Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem faz estes negocios.

-- No dia 26 de maio do corrente anno, appareceu no engenho Pinto, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se José, e ser escravo do Sr. Joaquim Candido, lavrador do engenho Matto-Grosso, na ribeira de Una: seu senhor venha recebê-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender; ficando certo de que o abaixo assignado nãose responsabilisa pela fuga do mesmo escravo.

José Fernando da Cruz.

-- Cecilia Francisca de França, Francelina Alexandrina Vieira e Miquelina Candida de Faria, Brasileiras, retiram-se para fóra do imperio, levando em sua companhia a menor Elvira Rosa.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

O aferidor

roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite, &c, para o mercado desta cidade em ancoras, e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

Compras.

--Compra-se uma tipoia nova, ou em bom uso: na rua da Cadeia, a fallar com José Gomes Leal.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

--Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça, de bonita figura, que cozinhe, engomme, cosa e seja boa vendedeira de rua: não se olha a preço depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se um correntão de ouro de lei, e 2 annelões sem feitio: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o methodo facil de escripturar os livros, impresso no Porto em 1837: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem cozinhar e engommar, sendo de boa conducta: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Compra-se um bom cavallo, ou mesmo uma parelha para carro, sendo muito bem ensinados e mansos: na rua do Crespo, loja n. 9. Na mesma loja precisa-se de um sitio da ponte do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa.

-- Compra-se uma negrinha de 14 a 18 annos, que saiba coser chão, engommar soffrivel, e não tenha vicios: em o segundo andar do sobrado confronte a cadeia, n. 26, ou na rua de S.-Rita, n. 91.

— Compra-se uma escrava moça, que não seja viciosa, engomme e cosa perfeitamente; uma dita que faça todo o arranjo de uma casa: pagam-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra.

--- Compra-se um quartáo novo que tenha carrego ou passo: no pateo do Terço, n. 20, primeiro andar.

--Compram-se 3 venezianas em bom uso e um banco de rosca para piano: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Vendas.

--Vendem-se 3 escravos, sendo um official de alfaiate, crioulo, com 23 a 25 annos; um moleque com principios de sapateiro, de 14 annos; um dito de Angola, official de sapateiro: na rua d' Alegria, n. 2, de 7 ás

Sorte grande de 20 000$000.
Praça da Independencia n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

Liquidação.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Antonio Gomes Guimarães, vende-se toda a qualidade de pannos finos e casimiras lisas e de quadros, velludos, setins e sedas, tanto para vestido como para collete, lenços de seda e setim para gravata, ditos de côres para mão, mantas para gravatas de homem, ditas para senhora, manteletas, chales de seda, meias, luvas de seda e de pellica, cassas e cambraias de côres para vestidos, e todas as mais fazendas de linho e de algodão, proprias para senhora e homem: tudo com um abatimento de 20 a 30 por cento, pela necessidade de liquidar e vender-se este estabelecimento, como já se acha annunciado por este mesmo jornal.

-- Vendem-se collares de ambar amarelo ligitimo; ditos de vidro sortidos e de differentes côres e novo gosto; agulheiros de latão para phosphoros e espoletas; charuteiras de latão para guardar charutos, obra moderna; bonecas para vestir, com cabeça braços e pernas de porcellana, sendo todas movidiças nos braços e pernas, neste genera he o melhor que póde haver; tinteiros de vidro de differentes gostos: tudo se vende muito em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 22.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma preta de nação, de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira, e que sabe bem vestir uma senhora; uma dita perfeita cozinheira e engommadeira, porém só se vende para fóra da provincia; uma parda de 20 annos, de muito linda figura, que engomma, cose, cozinha e faz doces de todas as qualidades; uma preta de 45 annos, boa vendedeira de rua, por 300$ rs.; uma dita para trabalhar de enxada; uma dita boa quitandeira; um preto bom cozinheiro; dous molecotes muito lindos, sendo um de nação e outro crioulo.

— Vendem-se batatas novas: no cáes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vende-se uma escrava cabra: na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

-- Vende-ss superior vinho verde a 200 rs. a garrafa; macarrão a 200 rs. a libra; talharim a 200 rs. a libra; passas muito novas a 160 rs. a libra; chá muito superior a 2,000 2,240 rs. a libra; e outros muitos generos por menos do que em outra qual quer parte: na rua Direita, venda n. 18.

— Vende-se uma preta moça que cozinha, cose e engomma: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 5.

— Vendem-se resmas de papel almaço branco, de primeira e segunda qualidade; de peso branco e azul: na praça da Independencia, loja n. 4.

Esperança!

Vende-se o botiquim Esperança, bem montado, com todos os utensis precisos e afreguezado; tem commodidades independentes para familia, e outras proporções vantajosas que se farão vêr aos pretendentes, e o motivo da venda: por preço commodo, a dinheiro, ou a prazo com garantias: na rua da Senzalla-Velha, n. 126.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos,, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n. 6, na indicada loja acima.

-- Vende-se uma propriedade distante do Recife menos de uma legoa, com duas boas casas, sendo uma terrea e a outra um sobrado de um andar e sotão, com tres olarias, com muito bom barro, dous grandes viveiros e outros quasi promptos, com varias cacimbas de tijolo, uma vertente que corre todo anno, toda cercada de espinhos e valas, com alguns arvoredos de fruto, e proporção de se fazer uma engenhoca pela extensão que tem de terreno e a fertilidade do mesmo, com sufficiencia para ter-se muitas vaccas de leite por ser muito abundante de pasto no inverno e verão: esta propriedade reune em si muitas proporções vantajosas, pois tanto serve para recreio como para se fazer uso dos estabelecimentos que em si tem, como de se podêr lançar mão de outros muitos que ella offerece; bem como, quem a comprar, querendo, póde nella ter de rendimento annual para mais de 800,000 rs. sem emprego de capital, como se fará vêr ao comprador: tambem se vende em separado a casa terrea com seus arvoredos, olaria e grande terreno: tudo a vontade do comprador: recebem-se em pagamento alguns escravos e casas nesta praça: a fallar na rua de San-Francisco, palacete junto a maré.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.
Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o côrte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o côrte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado; ditas de superior qualidade, a 200 rs.; côrtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

--Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz.

Farinha de mandioca.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*,

MUTILADO

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos:

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual:

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas

— Vende-se um escrava de nação Moçambique, que engomma, cozinha e lava: na rua do Livramento, n. 22, primeiro andar.

— Vendem-se queijos feitos no Ceará, de muito bom paladar, por não serem salgados, pelo diminuto preço de 320 rs. a libra: no largo do Livramento, n. 20.

A 1,200 e 1,600 rs.

No largo do Livramento, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,200 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; ditos de casimira de listras, a 7,200 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 3,800 rs.; castor para calças, a 240 rs. o covado; brim miudinho de linho, para jaquetas e calças, a 440 e 480 rs. o covado; córtes de cambraia branca, padrões novos, a 5,500 rs.; ditas de côres, a 3,600 rs.; algodão de listras, fazenda muito boa, a 100 rs. o covado; chitas encarnadas muito lindas, padrões novos; ditas de côres muito finas; e outras muitas fazendas, tanto finas como grossas, por preço muito commodo.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Botentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola esjucial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente haverá um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo será de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs.; dito com 11 palmos, a 5,000 rs.; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs.; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Pennas de aço.

Vendem-se pennas de aço muito finas; bem como outras de muito boa qualidade, proprias para escrever em livros, do verdeiro autor Joseph Gillotts, tanto em cartão como em caixinhas de uma groza: na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se farinha de mandioca de S.-Catharina, muito superior, por preço commodo, desembarcada hoje para os armazens n. 1, de Bacelar e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & C.

— Vende-se, por barato preço, fumo muito superior para capas de charutos; potassa em barriquinhas, desembarcada nestes dias: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & C.

— Vendem-se 10 pipas de Lisboa, já promptas a encherem-se: os cascos são novos: na rua do Collegio, n. 9.

— Vendem-se duas casas terreas por acabar, uma dellas tem um theatro, e está arrendada por quatro annos, com segurança, a qual o vendedor garante a quem a quizer comprar: tambem se vende em troco de alguma propriedade na ilha de S.-Miguel, ou nos arrabaldes de Lisbôa ou Porto: a tratar com Luiz José Marques, na rua do Rangel, n. 8.

Extractos finos.

Os mais apreciaveis extractos para lenço, de que sempre ha falta, por serem os mais sympaticos que aqui tem vindo, sendo dos seguintes cheiros, patchouly, verviene, sarmim, mil flores e ambar: vende-se a retalho a 250 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 19, advertindo-se que não se vende menos de 4 oitavas.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

Ao barato, freguezes.

Na rua Nova, defronte da Conceição, vendem-se

riscados monstros, a 240 rs., e outros ainda mais largos, a 290 rs. o covado, para acabar; chitas finas, a 160 e 200 rs. o covado; casimira preta; luvas; meias; cassas de lindos padrões; chales de lãa, a 560 rs.; casimiras, a 6,000 rs. o córte; fazenda de calças, a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado, padrões bonitos e tintas fixas.

Vende-se Panno de linho do Porto

entre-fino e superior, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

Pechincha.

Vende-se feijão em saccas de 3 quartas e meia, muito bom

8,500 rs.: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

— Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate de M. do A. Cajú, vendem-se casacas de panno fino de variàs qualidades; ditas de merinó, preto; ditas de brim de côres; sobre-casacas e palitós de panno fino e de franklim; brins de todas as qualidades; jaquetas de panno fino, de merino e de riscado francez; casimira preta, branca, encarnada e de côres; fustões muito superiores; setim macáo; gorgurão para colletes; calças de panno fino preto e de côres; fazendas de todas as qualidades para qualquer obra de encommenda; robechambre; camisas de meias; lenços de seda de côres para gravata; chapéos finos francezes; charutos populares, bom gosto, regalia, vindos da Bahia. Na mesma loja precisa-se de officiaes de alfaiate.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs.; dito muito fino, a 3,500 rs.; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aonde escolher; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado; dita superior, a 3 e 3,500 rs; e outras muitas fazendas finas e muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se o bordado completo para um fardão de official do estado maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se palhinha e taboinhas para chapéos: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56. Na mesma loja tambem se vende salitre refinado, muito superior.

Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Folha de Flandres.

— Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Na rua do Crespo, n. 6,

ao pé do lampião, vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs.; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e côres fixas, a 180 rs.; chapéos de massa a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs.; queijos novos, a 1,280 rs.; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs: no pateo do Carmo, venda nova.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, barris de 4 arrobas, chegada ultimamente, por preço muito commodo, por ser para liquidação; sola em porção; esteiras feitas no Aracaty; caixas de chifre para rapé, de diversos tamanhos.

robusto, de bonita figura, e sem molestia alguma, o qual he ganhador de rua e habil para qualquer serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea mei'agoa, na travessa da rua Imperial: na rua da Praia de S.-Rita, venda n. 43.

Fazenda barata

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs.; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs.; ditos de dito amarello, a 1,500 rs.; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Ainda mais pechincha.

Na loja-se n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampião, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1/2 palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

Rua Nova n. 5,

vende-se um lindo molecote de 16 annos, de nação; um dito de 18 annos, perito official de pedreiro.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatões do Aracaty para homem: tudo por preço commodo.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação: córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs.; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas: bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs.; merinó, a 2,500 rs; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles, antes que se acabem.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santes na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

— Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravos, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, duas mesinhas, um dita redonda, uma cama com os seus competentes colchões, uma commoda: tudo em bom uso, por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 64.

Couro de lustro.

Vendem-se pelles grandes de couro de lustro, de boa qualidade; marroquim de todas as côres, graxa ingleza verdadeira n. 97: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: na rua de Apollo, armazem n. 4, ou ao pé do arco da Conceição, armazem que foi do Braguez.

— Vende-se um cinteiro de ouro, contendo todo o apparelho, com uma rica franja e assentado em uma rica fita: adverte-se que o ouro he de lei, e he feito em Lisbôa: dá-se para amostra deixando o competente valor: na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se um escravo de Angola, de bonita figura, com officio de canoeiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 67.

Attenção ao bom e barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se um rico sortimento de chitas finas e de côres fixas, a nove vintens o covado; córtes de cambraia branca de ricos padrões; ditos de cassa-chita; panno de linho para lençol, com duas varas de largura; madapolão fino, a 3,600 e 4,000 rs. a peça; cassa para babado, muito fina, a 2,000 rs. a peça de 8 jardas; bretanha de linho, a 14,000 rs. a peça. As amostras são francas deixando penhor.

Calçado.

Vendem-se sapatões de bezerro inglez e de Paris; ditos de lustro para homem e meninos; sapatos de lustro, setim, duraque e marroquim, para senhora e meninas; chiquitos de marroquim, de lustro e de lãa, para meninos; e outras muitas qualidades de calçados, por commodo preço; bem como perfumarias, chapéos francezes, graxa ingleza, e sapatos do Aracaty: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se refinação da rua Direita, n. 22, bem afreguezada, com dous escravos bons refinadores, ou sem elles: vende-se por seu dono se querer retirar para a Europa cuidar de sua saude: a tratar na mesma refinação.

— Vende-se superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 em libra, e a retalho por preço muito em conta: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

— Vende-se um pardo claro, de 25 annos, com principios de sapateiro, optimo pagem, muito humilde, sem vicios nem achaques: a sua conducta he tão boa que por ella se afiança: o seu preço he de 700$ rs.: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

— Ainda resta por se vender uma pequena porção de retratos das principaes pessoas de Portugal e Hespanha, que se darão agora por menos do que até aqui se teem vendido, attenta a precisão que ha de se liquidar este negocio; uma excellente obra Picciola, 2 v., traduzida do francez e premiada pelo instituto de França: na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia.

Aos 2:000,000 *de réis.*

☞ Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

das Larangeiras, n. 14, segundo andar, duas pretas de 24 annos, com algumas habilidades; uma parda de 30 annos, de muita boa conducta, sem vicios, que cozinha o diario de uma casa bem; uma mulatinha de 12 annos, que cose e marca; um pardinho de 18 annos, de muito boa conducta, sem vicios, e por isso optimo para pagem; um moleque de 12 annos; um preto de nação Costa, bom ganhador de rua, que paga 480 rs. diarios, por 430,000 rs.; 3 pretos para o serviço de campo.

— Vende-se um bonito moleque, de 18 annos, o qual he excellente pagem; um escravo proprio para a praça, e que he de boa conducta; um pardo optimo carreiro; dous escravos moços, por 750,000 rs. ambos; uma linda moleca de nação, de 17 annos, com boas habilidades: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous escravos moços, de bonitas figuras; uma linda negrinha de 4 annos; 2 escravas moças, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

— Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para bailes cabeções de bico, flores finas, lenços de mão e luvas: tudo chegado pelo ultimo navio de França.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha franceza, de Provença, chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 55.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 2:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs.; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

— Vende-se um cavallo alazão dourado, de figura e andares perfeitos, chegado agora do matto: em Fóra-de-Portas, na estribaria do Sr. Augusto.

— Vende-se um preto moço, possante e proprio para o serviço de campo, sem defeitos nem achaques, ou troca-se por uma escrava que seja diligente para o serviço de uma casa; um relogio de prata, proprio para qualquer Sr. pratico, por marcar os dias dos mezes e semanas: na rua Direita de Fóra-de-Portas, n. 147, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de 24 annos, com um filho de 5 annos, a qual he optimo engommadeira, ensaboadeira, costureira e cozinheira; está pejada de sete mezes, e que he muito afavel para crianças: uma dita de 40 annos, boa cozinheira, por preço commodo: na rua larga do Rozario, venda n. 46.

Escravos Fugidos

— No dia 26 do corrente, pelas duas horas da tarde, perdeu-se uma negrinha de 12 annos, de nome Luiza, crioula, com uma costura no queixo; levou um balaio com 5 libras de carne e uma toalha com farinha: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 1, que será recompensado.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar; tem algumas marcas de chicote pelas costas; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nome quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$000 rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

— Fugio, no dia 29 do proximo passado, um mulatinho bastante claro, de nome Vicente, de 12 annos; levou calças e jaqueta de algodão azul e bonete azul muito velho, camisa de madapolão com pregas, uma trouchinha com cinco lenços de cambraia, sendo 3 de lavarinto e dous de marca, e todos marcados com as lettras C. A. A: este mulatinho já foi pegado em Fragozo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua das Trincheiras, n. 50, que serão generosamente recompesados.

— Desappareceu, no dia 20 do proximo passado, a parda Josepha Rosa, de 40 a 50 annos, de corpo e estatura regulares; he carcunda; esteve no dia 21 em Apipucos, e d'ahi tornou a desapparecer. Esta parda he mãi de dous pardos que moram nas lojas da casa do doutor Cabral, na rua do Queimado. Quem a pegar leve-a á rua do Seve, casa do coronel Lemenha, que recompensará.

— Fugio, no dia 14 de junho, do sitio da passagem dos Arrombados, o preto de nome José, de nação Moçambique, de 40 annos, alto, quebrado do embigo, cara tristonha e frangida; tem cicatrizes no assento; levou a roupa em uma saccola; este preto pertenceu a Domingos José Cordeiro, e de pois ao doutor Francisco de Borges Boarque, o primeiro morador em Una, no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou nesta praça, na esquina do becco do Peixe-Frito, que serão gratificados: bem como se protesta contra quem o tiver occulto

— Fugio, no dia 9 do proximo passado, ás 7 horas da noite, da casa de Francisco Pereira Coelho Lima, na rua do Hospicio, venda do leão de ouro, em cuja casa se achava alugado, um moleque do nome Paulino, de 18 annos, de nação Quiçama, com marcas de bexigas no rosto; levou calças brancas de brim e camisa de algodão: quem o pegar leve-o a mesma rua, n. 41, que será recompensado.